



EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O USO DE DIFERENTES TERMOS PARA DENOMINAR O ATUAL MODELO DE ENSINO

Thatiany Soares Correa (PPGE/UFMT) – tsc.educa@gmail.com
Danilo Garcia da Silva (PPGE/UFMT) – danilogsilvas@gmail.com
GT 2 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo

As reconfigurações ocorridas no setor educacional no cenário pandêmico, desencadeou a utilização de uma pluralidade de termos para denominar o modelo de ensino não presencial e sustentado pelas tecnologias, que gravitam em torno de Educação a Distância, Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e Ensino Online. Com o intuito de compreender as concepções adotadas e as relações existentes entre os termos, realizamos o presente trabalho, que objetivou compreender e refletir acerca dos diferentes termos que emergiram no atual período de pandemia. Esta é uma pesquisa qualitativa, que utilizou de técnica de Revisão Sistemática e de Análise Documental para obtenção dos dados. O corpus teórico foi constituído de 11 pesquisas oriundas de bases de dados de teses, dissertações e artigos que revelam que os usos dos diferentes termos ocorrem de forma capilarizada, havendo uma personalização de conceitos para os termos utilizados, e o termo Ensino Remoto Emergencial é utilizado com maior recorrência. Compreendemos que para o contexto atual este termo é o que engloba as diferentes especificidades, referenciando a emergência do distanciamento espacial e a oferta do ensino por meio das tecnologias

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Modelos de Ensino. Tecnologias.

1 Considerações Iniciais

A pandemia da COVID-19, motivou a reestruturação de todo o setor educacional devido a suspensão das atividades presenciais, surgindo diversas estratégias com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para dar continuidade às atividades de ensino.

Emergindo neste contexto, o uso de uma pluralidade de termos para designar o modelo de ensino não presencial e sustentado pelas tecnologias, que gravitam em torno de Educação a Distância, Ensino Remoto, Ensino Híbrido e Ensino Online. Podemos observar a retomada de termos já consolidados no sistema educacional e outros com propostas inovadoras que buscam instituir novos modelos de ensino.

Segundo Moreira e Schlemmer (2020), existem terminologias diferentes para conceitos muito semelhantes, dependendo se o foco é mais nos aspectos tecnológicos ou mais próximo do potencial pedagógico.

Nesse sentido, torna-se essencial refletirmos e compreendermos sobre as terminologias e conceitos utilizados na atual realidade em que a tecnologia tem papel fundamental no suporte ao ensino.

Esperamos que as informações apresentadas neste artigo possam subsidiar as discussões inseridas nesta temática e também contribuir para uma maior compreensão e delimitação de conceitos, sobre o uso das tecnologias na educação.

O texto está organizado em quatro seções: na primeira apresentamos o contexto desse artigo, na segunda seção apresentaremos o percurso metodológico, na terceira seção apresentaremos os dados obtidos, os termos mais utilizados para referenciar o atual modelo de ensino, na quarta realizaremos uma análise dos referenciais e por fim, na quinta seção as considerações finais. Dado o exposto, passamos a metodologia adotada nesta pesquisa.

2 Percurso Metodológico

Para alcançar o objetivo proposto, realizamos uma pesquisa bibliográfica, portanto eminentemente qualitativa, utilizando técnica de revisão sistemática e análise documental.

Para compreensão da pesquisa qualitativa, nos fundamentamos em Denzin e Lincoln (2006) para quem tal abordagem permite um caráter interpretativo do mundo, consistindo em um conjunto de práticas materiais que buscam mediante análise de conteúdo a “localização” do objeto dentro de seu contexto. Os autores complementam que os pesquisadores estudam os fenômenos em seus cenários naturais, tentando interpretá-los a partir dos significados que as pessoas a eles conferem (DENZIN; LINCOLN, 2006).

A técnica de revisão sistemática aqui utilizada, segue as perspectivas de Sampaio e Mancini (2016, p. 84), que apresentam a revisão sistemática como um tipo de estudo retrospectivo e secundário, que utiliza a literatura sobre determinado tema como fonte primária de dados, a fim de obter um resumo de evidências, mediante a sistematização e aplicação de métodos explícitos de busca, apreciação crítica e síntese de informação selecionada.

A Análise Documental é, conforme expressa Sá Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), “[...] é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”.

Realizamos a revisão sistemática, para o levantamento de trabalhos que suscitaram a reflexão quanto aos termos utilizados para denominar o modelo de ensino no contexto da pandemia. Para tal, foi realizada uma pesquisa em base de dados de teses, dissertações e artigos no mês de agosto de 2021. O interstício para o levantamento foi de estudos realizados de março de 2020 a julho de 2021.

Para a realização da pesquisa, estabelecemos uma questão norteadora sobre a qual definimos um protocolo de investigação, nesse protocolo as palavras chaves eram pandemia, educação, ensino; online, remoto, híbrido, COVID-19. Dos estudos encontrados na base de dados, 11 foram selecionados pelos critérios de busca. Para inclusão dos estudos, foi considerada sua relevância em relação às questões da investigação, determinada pela análise do título, palavras-chave e resumo.

Com o intuito de constituição do corpus teórico, também foram analisados estudos e documentos adicionais amplamente divulgados na mídia, porém não identificados nas buscas iniciais, artigos e comunicações breves, bem como documentos de instituições governamentais e entidades oficiais.

Após a seleção, os estudos foram mapeados e classificados de acordo com critérios estabelecidos, resultando em 11 trabalhos a partir dos quais constituiu-se o corpus teórico e estão descritos na tabela a seguir.

Tabela 1 - Publicações constituintes do corpus

Título	Autor	Ano
Os Desafios da Docência do Ensino Superior: O Uso das Tecnologias no Ensino Remoto	Jeferson Luz Bona	2020
Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife	José Antônio Moreira Eliane Schlemmer	2020
#FIQUEMCASA: Educação na Pandemia da COVID-19	Edvaldo Souza Couto Edilece Souza Couto Ingrid de Magalhaes Porto Cruz	2020
Ensino Remoto na Pandemia: urgências e expressões curriculares da cultura digital	Carolina Gil Santos Wolff	2020
A Educação Híbrida em Tempos de Pandemia: Algumas Considerações	Carlos Giovanni Delevati Pasini Élvio de Carvalho Lucy Hellen Coutinho Almeida	2020

A Importância da Educação à Distância no Contexto da Pandemia de COVID 19	Marciel Costa de Oliveira	2021
Uma Experiência com o Ensino Aprendizagem de Estatística durante a Pandemia: percepções e desafios.	Fabício Fernandes Dias	2021
O Ensino Remoto E Suas Implicações no Ensino da Matemática	Indiara Vizzoto Diehl	2021
Ensino online em tempos de pandemia: a opinião de universitários quanto aos desafios encontrados	Karolliny Danielle Santos Suelen de Castro Samuel Ribeiro do Valle Junior Edwaldo Soares Rodrigues Paulo Roberto de Almeida	2021
Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia	Juliana Silva Arruda Liliane Maria Ramalho de Castro Siqueira	2021
A Importância da Educação à Distância no Contexto da Pandemia de COVID 19	Marciel Costa de Oliveira	2021

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Na seção a seguir, nos dedicamos em apresentar os termos e conceitos utilizados para referenciar o ensino no período pandêmico, oriundos dos 11 estudos que constituem o corpus teórico da pesquisa.

3 Um paradigma educacional

O atual cenário educacional frente à pandemia do COVID-19, é de enfrentamento de inúmeros desafios, às instituições de ensino foram impostas a necessidade de continuidade de suas atividades por meio das tecnologias, com intuito de obedecer ao distanciamento social e garantir o acesso ao ensino aos estudantes.

Para Wolff (2020), as reconfigurações na educação a partir das relações com a tecnologia ocorrem em cenários que propõem novos desafios aos educadores para a construção de habilidades que anteriormente não eram previstas pelo currículo escolar.

Neste contexto, surge um paradigma educacional com o uso de diferentes termos, que buscam estabelecer um conceito para o atual modelo de ensino não presencial e sustentados pelas tecnologias, que seja capaz de dar conta da complexidade da educação em tempos de pandemia. Surgindo e sendo ressaltado termos como Educação a Distância,

Ensino Remoto Emergencial, Ensino Online e Ensino Híbrido, os quais trataremos a seguir.

3.1 Os modelos de ensino utilizados em tempos de pandemia

É constatado, por meio dos estudos do corpus teóricos, que a maioria das instituições de ensino adotaram diferentes estratégias e ações coordenadas com a utilização intensa das TIC, para a implementação de um modelo de ensino alternativo para dar continuidade às atividades escolares.

No estudo “A Importância da Educação a Distância no Contexto da Pandemia de COVID 19” Oliveira (2020), relata sobre a adoção do ensino a distância pelas redes municipais e estaduais de ensino, que essas buscaram avançar nesse sentido, encontrando neste modelo a viabilidade para continuidades das atividades escolares, com disponibilização de plataformas online para aulas ao vivo, uso das redes sociais e de envio dos materiais digitais destinados aos alunos, que também passaram a enviar as atividades pedagógicas através dos recursos tecnológicos e digitais.

De acordo com a autor, a educação à distância cresceu muito nos últimos anos e este modelo está sendo utilizado, com o uso de algumas tecnologias e redes sociais para dar continuidade às aulas no ensino fundamental e médio no contexto pandêmico, para substituição às aulas presenciais, a educação a distância vem cumprindo um papel relevante para a diminuição dos efeitos negativos ocasionados pelo distanciamento social. Ressaltando que as estratégias de educação à distância criadas neste momento devem atender às realidades dos alunos, enquanto soluções alternativas existentes, de forma que possam suprir as necessidades acadêmicas que estão previstas nos currículos escolares.

O texto “Covid-19: importância da Educação a Distância durante a pandemia” Silva (2020) relata que a alternativa encontrada pelas instituições para realização das atividades e ensino não presencial foi aderir amplamente a EAD, que passou a fazer parte da rotina de milhares de estudantes brasileiros. Para a autora, o modelo da EAD é adotado em todas as etapas de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. Dessa forma, a partir do ensino fundamental, tais atividades podem contar para cumprir a carga horária obrigatória

Para Wolff (2020), o ensino remoto foi a maneira encontrada para que as escolas continuassem funcionando e, este modelo exigiu uma articulação de toda a escola. Articulação da equipe de professores, assim como das tecnologias com o currículo, com

as famílias e o replanejamento das atividades didáticas. Segundo a autora, o ensino remoto efetivou uma experiência de educação criativa, adaptada e adequada, em sua essência aos objetivos do processo escolar como um todo.

No trabalho “O Ensino Remoto e suas Implicações no Ensino da Matemática” Diehl (2021), apresenta as experiências pedagógicas remotas desenvolvidas nas instituições de ensino da cidade de Porto Nacional – Tocantins. O Ensino Remoto Emergencial, foi adotado como forma de amenizar os danos causados pela pandemia do Covid-19. Levando professores a adotar novos métodos de ministrar suas aulas. Na prática, o Ensino Remoto Emergencial, são aulas que estão sendo ministradas por professores em tempo real ou gravadas e disponibilizadas por meio de diferentes recursos tecnológicos, com carga horária igual as aulas presenciais e a frequência é mantida. No decorrer do estudo a autora também utiliza da Educação a distância, para referenciar o desenvolvimento das atividades escolares no domicílio, as quais possui alguns requisitos básicos para participação, como: acesso à internet, uso de aparelhos eletrônicos, e as atividades exigidas pela escola podem ser realizada como tarefas virtuais ou de impressão, acessando aplicativos.

Bona (2020) refere ao ensino remoto como a utilização de diferentes recursos nas práticas pedagógicas não presenciais, onde as tecnologias foram incorporadas.

Em “Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife” Moreira e Schlemmer (2020) relata que o Ensino Remoto Emergencial é um modelo temporário, que tem como objetivo principal ofertar o ensino de maneira rápida durante o período de emergência. O foco está nas informações e conteúdos e nas formas de oferta dessas informações. A lógica que predomina é a do controle, tudo o que é concebido e disponibilizado é registrado. No Ensino Remoto, as atividades escolares ocorrem com transmissão das aulas em tempo real pelos recursos digitais, com carga horária igual às aulas presenciais.

O termo Ensino Online, também utilizado no atual período, refere o uso da internet e dos recursos digitais, enfatizando as transmissões de aulas ao vivo e gravadas. Para este modelo, é ressaltado o modo de realização das atividades, seja numa conexão com professores ou navegando na internet no exato momento em que se realiza as atividades escolares, o ensino é ofertado e se constitui inteiramente online, o termo é utilizado no artigo “Ensino online em tempos de pandemia: a opinião de universitários quanto aos desafios encontrados” Santos e outros (2021) apresenta uma pesquisa realizada com

intuito de conhecer o ambiente que os alunos estão inseridos durante as aulas, que destaca que o ensino presencial foi substituído pelo ensino online.

No estudo “Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia” Arruda e Siqueira (2021). objetivou em apresentar o conceito compreendido acerca da educação híbrida em tempos de pandemia, referenciando que no caráter emergencial ocorreu a hibridação das práticas pedagógicas, com a inclusão digital e a possibilidade de mesclar o presencial e o ensino a distância, gerando novas estruturas, objetos e práticas o termo é utilizado para designar o retorno gradativo dos estudantes para a sala de aula, onde alunos frequentam dia sim, dia não às escolas, o termo está marcado pela possibilidade de mesclar a forma de realização das aulas, entre o presencial e o online.

Em “A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações” Passini e outros (2020) relata a hibridação ocorrida nas relações entre as culturas diferentes, que corroboram para a visualização da hibridação da educação e que após a pandemia cada vez mais os professores estarão preparados para o distanciamento e hibridação de suas práticas. A seguir, na análise dos referenciais serão apontados alguns aspectos observados e compreendidos no decorrer da pesquisa

4 Análise dos referenciais

A partir das pesquisas brevemente retratadas e das informações observadas nos corpus teórico, compreendemos que a maioria dos trabalhos selecionados abordam os desafios impostos a todo setor educacional pela suspensão das aulas presenciais.

De acordo com os autores, é notório que o cenário pandêmico exigiu uma reconfiguração de todas as práticas das instituições de ensino, para a oferta do ensino e continuidade do ano letivo no novo cenário imposto pela pandemia.

A orientação para o uso das tecnologias como alternativa viável para a continuidade das atividades escolares, ocasionou uma mudança súbita para toda a comunidade escolar, emergindo muitas limitações ocasionadas por diversos fatores, como, limitações estruturais, ausência de planejamento e práticas pedagógicas digitais, habilidades e competências digitais aos docentes e dificuldades de conexão.

Compreendemos que a adoção dos diferentes termos para designar o atual modelo de ensino não presencial e sustentado pelas tecnologias, emerge de uma necessidade de

comunicação e validação das práticas pedagógicas, que foram reconfiguradas em caráter emergencial.

Diante do exposto, consideramos que o uso dos diferentes termos para referenciar a mediação do ensino através das tecnologias tem uma dimensão ainda em construção, que demanda de estudos com todos os setores da educação, com a finalidade de compreender o uso das tecnologias além do seu caráter instrumental e alcançando o entendimento da dimensão curricular que engloba a cultura digital..

4 Considerações finais

No limite da pesquisa e objetivo definido, depreendemos que o advento da pandemia da COVID-19, potencializou e acelerou o processo de inserção das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Porém a pluralidade de termos que emergiram no atual período, vem sendo utilizados de forma capilarizada, para referenciar o uso das TIC em circunstâncias emergenciais.

Podemos identificar que os termos foram escolhidos e atribuídos considerando um aspecto específico de cada modelo de ensino, dependendo especificamente da disponibilidade e possibilidade de uso das tecnologias pelas instituições de ensino. Contudo observamos que os conceitos utilizados para referenciar o modo que o ensino é viabilizado aos estudantes, pouco considera o caráter em que cada modelo de ensino é concebido.

É notório que as transformações ocorridas na educação no atual cenário de pandemia da COVID-19, revelam que o atual modelo de ensino não presencial e sustentado pelas tecnologias permitiu que as práticas advindas da cultura digital ganhassem espaço no contexto escolar, evidenciando ainda mais as suas potencialidades, porém essas não estão sendo consideradas ao serem utilizadas.

Portanto, compreendemos que o atual período pandêmico engloba diferentes especificidades para a oferta do ensino, não se limitando ao distanciamento espacial e uso das tecnologias. E que para constituição de um termo genérico para referenciar o atual período, implica a realização de mais estudos que considerem está temática e as especificidades deste período, por enquanto, consideramos que podemos nos limitar ao conceito de Ensino Remoto Emergencial, que para o atual momento é o termo que engloba as diferentes especificidades para oferta do ensino, referenciando a emergência

do distanciamento espacial e a mediação do ensino pelas tecnologias. Em seguida apresentamos as referências.

Referências

- ARRUDA, J. S.; SIQUEIRA, L. M. R. de C. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e314292, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.4292. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4292>.
- BONA, Jeferson Luz. **Os desafios da docência do ensino superior: o uso das tecnologias no ensino remoto**. 2020. 76 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.
- BRASIL. (2020b). Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Ministério da Educação. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>
- COUTO, E. S., Couto, E. S., & Cruz, I. de M. P. (2020). #Fiqueemcasa: Educação Na Pandemia Da Covid-19. *Educação*, 8(3), 200–217. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217>
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006
- DIAS, F. F. **Uma experiência com o ensino aprendizagem de estatística durante a pandemia: percepções e desafios**. 2021. 130 f. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2021.
- DIEHL, Cristiane Castro. **O ensino remoto e suas implicações no ensino da matemática**. 2021. 82f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Matemática, Arraias, 2021.
- MOREIRA, J. A, & Schlemmer, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG*, 20(26). Disponível em: <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>
- OLIVEIRA, M.C. A Importância da Educação à Distância no Contexto da Pandemia de COVID 19. RACE - **Revista de Administração do Cesmac**, Maceió 2021. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/article/view/1415>
- PASINI, G.D, LUCY, E.C. ALMEIDA, H.C, A Educação Híbrida em Tempos de Pandemia: Algumas Considerações. **Observatório Socioeconômicos da COVID-19**, Santa Maria, 2020. Disponível em: https://www.osecovid19.cloud.ufsm.br/media/documents/2021/03/29/Textos_para_Discussao_09_-_Educacao_Hibrida_em_Tempos_de_Pandemia.pdf

Sá-Silva, J. R., Almeida, C. D. de, & Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira De História & Ciências Sociais**, 1(1). Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>
SAMPAIO, R.F; MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt>

SANTOS, K. D, CASTRO, S, VALLE JUNIOR, S. R. do .; RODRIGUES, E. S. .; ALMEIDA, P. R. de . **Online education in times of pandemic: the opinion of college students related to the challenges founds . Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e162101018746, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18746. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18746/16700>

SILVA.G, Covid-19: **A importância da Educação a Distância durante a pandemia. E+B Educação**. Disponível em:<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/covid19-importancia-da-educacao-a-distancia-durante-a-pandemia>

WOLFF, C.G.S, **Ensino remoto na pandemia: urgências e expressões curriculares da cultura digital**. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.